

Escorrega!

Por: Luciana Porfírio **Imagens:** Eric Laignel e David Hotson

Um tobogã dentro de um luxuoso apartamento? Sim, isso é possível no projeto criado por David Hotson e Ghislane Viñas em Nova York.

01. O principal destaque do projeto é um tobogã com 24 metros de extensão que percorre os quatro andares da residência.

Quem passa pelas movimentadas ruas de Nova York, nos Estados Unidos, não imagina que uma cobertura completamente abandonada, localizada em um dos mais antigos arranha-céus da cidade, foi transformada em uma incrível residência. Assinado pelo arquiteto americano David Hotson, o projeto, chamado Skyhouse, atendeu ao pedido dos proprietários, que queriam morar em um ambiente lúdico, luxuoso e cheio de surpresas, que continuamente valorizasse a experiência de viver. Cercado pela paisagem urbana de Manhattan, o projeto aproveitou alguns elementos da construção original, que data do século XIX, como a estrutura original em aço, as janelas em forma de arco e o enorme vazio em direção ao telhado, que ganharam funções bem ao estilo do século XXI.

02. A entrada do tobogã é no sótão. As vigas e pilares provenientes da estrutura original foram deixados à mostra.





03



04

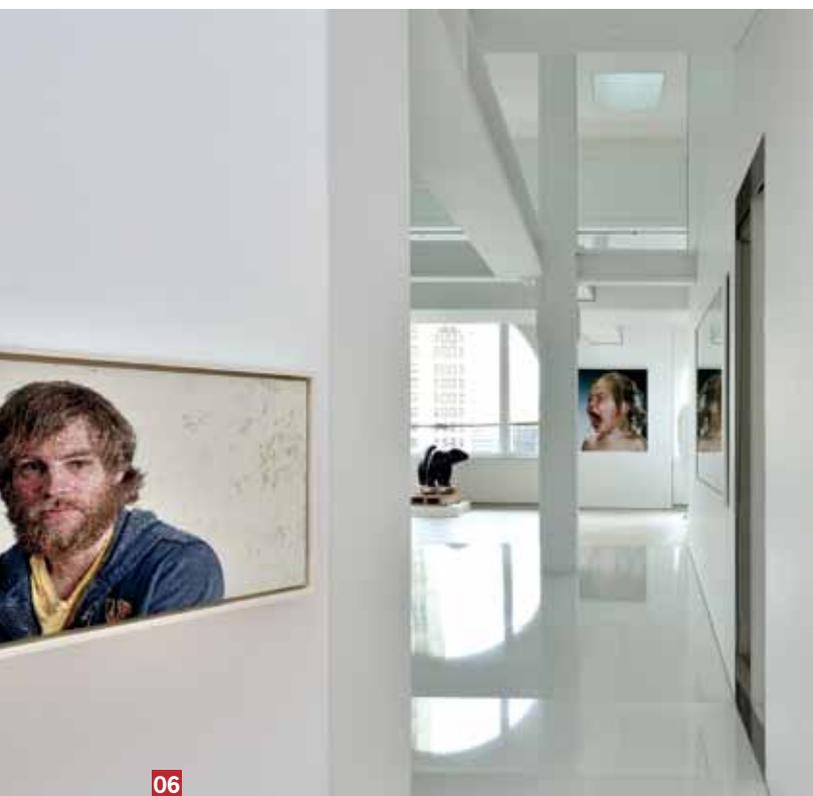
03. Uma das paradas do tobogã é no quarto da menina. Com formato geométrico, as paredes foram decoradas com divertidos painéis, que fazem alusão a um mundo fantasioso.

04. Feito em aço inoxidável e revestido em espelho, o tobogã tornou-se um interessante elemento arquitetônico, principalmente no home theater, marcado também por uma estante que ocupa a parede do chão ao teto. O sofá é assinado pelo designer Pier Luigi Frighetto para a DDC.

05. O ponto de chegada do tobogã é no pavimento térreo. Acima, o nicho dá para um quarto de estudos.



05



06

“Reestruturamos o complexo volume interior, criando diversos espaços de convivência dentro dos quatro andares da obra, como uma varanda suspensa, além de uma intrincada rede de caminhos que interligam os pavimentos”, comenta David Hotson. O que o arquiteto quer dizer com “intrincada rede de caminhos” na verdade é um fantástico tobogã, que percorre os quatro andares e combina com as escadarias, um elevador e, dentro do espírito do projeto, pilares para escada!

06. O hall de entrada conta com o quadro “Garrett”, de Cayce Zavaglia, que parece uma pintura, mas, na verdade, é um bordado. Atenção às outras obras, como a fotografia “Shock”, de Jill Greenberg, e a escultura em formato de urso “Against the Tide”, de Tim Berg e Rebekah Myers.

07. A interessante luminária com formato de cavalo, da Moooi, chama a atenção no living. A mesa de centro customizada pelo escritório UM Project e pela designer Ghislaine Viñas é ladeada por dois sofás: um da DDC e o outro, o modelo Chester Moon, assinado por Paola Navole para a Baxter. A direita, a viga se transforma para a escada indoor.

07





08



11



09



10



12

Com 24 metros de comprimento, o tobogã atrai as atenções não só pela sua forma de uso, como pelo seu sofisticado design. Feito com aço inoxidável e revestido em espelho, esse divertido "objeto de desejo" permite que os proprietários e, claro, seus filhos, desçam do sótão para o térreo – com paradas nos quartos, caso seja preciso – em questão de segundos. Para a subida, coragem: os pilares originais, que foram deixados à mostra, ganharam apoios e cordas de sustentação, permitindo a sua escalada.

08. A adaptação para praticar escalada era uma das demandas dos moradores. Segundo o arquiteto, nenhum reforço na estrutura original foi necessário.

09. O corredor que sai dos quartos leva até uma charmosa varanda suspensa. O espaço foi equipado com um sofá com estampas florais, além de uma lareira que se torna visível do pavimento inferior graças a um piso de vidro.

10. O sótão também é um interessante espaço para refúgio, com janelas com vista para a cidade.

11. Aconchegante, a cama do casal é embutida com os nichos do mobiliário. A pirâmide em vidro oferece proteção acústica para o pequeno quarto e segurança para as crianças, caso pulem na cama. Além disso, permite entrada de luz para os andares inferiores.

12. A arquitetura definiu o formato da cama, localizada no sótão.



A decoração, criada pela designer de interiores Ghislaine Viñas, desempenhou um papel essencial. A profissional usou e abusou do uso de cores incandescentes, tecidos com padrões florais, além de referências culturais pop, resultando em espaços surpreendentes, lúdicos e alegres. “Como o projeto de arquitetura era bastante forte, nós usamos os móveis para suavizar o espaço e fazê-lo habitável. Já as peças de arte ajudam a levar personalidade e diversão, pois não queríamos ambientes sérios demais”, revela a designer. 📌

13. A área para café da manhã fica ao lado da cozinha. Alegre e colorido, o ambiente conta com mesa Divis, da Council Design, e cadeiras Knoll. Note a interessante luminária What Watt, de Tim Fishlock, feita com 1243 lâmpadas incandescentes usadas. O painel com pratos é da designer Ghislaine Viñas, enquanto o da direita faz parte da série “Roy Lichtenstein in his studio”, da fotógrafa Laurie Lambrecht.

14. Na entrada para o apartamento, acessada a partir de uma porta vermelho-alaranjada que abriga o elevador, as paredes foram revestidas com placas com formas geométricas. No teto, uma claraboia oferece vista para um prédio próximo.

Planta baixa: o tobogã atravessa os quatro andares da construção.



Localização: Nova York (EUA). **Área:** 625 m². **Nº pavimentos:** 4.
Mobiliário: Baxter, Council Design, DDC, Knoll e Moooi.



+ professional

David Hotson e Ghislaine Viñas
Formação: arquitetura e design de interiores
Tempo de atividade: 27 e 15 anos

“O principal elemento do projeto é a experiência subjetiva do visitante”.